

## RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

### **A VERIFICAÇÃO DO POTENCIAL PROGNÓSTICO E TERAPÊUTICO DA ATUAÇÃO DE RNAs LONGOS NÃO CODIFICANTES EM GLIOBLASTOMA POR MEIO DA ANÁLISE DE BIÓPSIAS LÍQUIDAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

*Hanna Beatriz Cruz Da Costa (hannacosta1625@gmail.com)*

*Leandro Correia Castanho (leandroccastanho@gmail.com)*

*João Gabriel Portilho Gomes Brito (gabrieljoaoportilho@gmail.com)*

*Matheus Valente Dos Santos (msvalente13@gmail.com)*

*Núbia Caroline Costa De Almeida (nubia.almeida@uepa.br)*

*Ana Paula Araújo Guimarães (apaulaaguimaraes@uepa.br)*

**Introdução:** O glioblastoma (GBM) é um câncer altamente agressivo e com baixa sobrevida. Estão envolvidos na progressão dessa neoplasia longos RNAs não codificantes (lncRNA), os quais apresentam papel essencial na regulação da expressão gênica. Além disso, para a coleta desse material genético circulante em exossomos, a biópsia líquida mostra-se menos invasiva em comparação a biópsia tradicional.

**Objetivos:** Verificar referências sobre a eficácia da coleta, por meio de biópsia líquida, de lncRNA exossomal para definição do prognóstico patológico e de terapia em glioblastomas.

**Metodologia:** Estudo transversal, retrospectivo de tipo revisão sistemática, orientado pelo método PRISMA 2020. Foi realizada uma busca de artigos no Pubmed, utilizando-se descritores do MeSH, e busca ativa. A partir disso, foram

selecionados 9 artigos para análise. Resultados: Estudos recentes demonstraram que lncRNAs atuam tanto na promoção da neoplasia, quanto na contenção do crescimento tumoral. Nesse sentido, alguns lncRNAs exossomais apresentaram ação oncogênica, como os reguladores da angiogênese HOTAIR, CCAT2 e POU3F3, o lncRNA-ATB, que se relacionou a um microambiente mais propício à invasão neoplásica, e o potencial alvo terapêutico lncRNA-SBF2-AS1, o qual suprime o miR-151a-3p, contribuindo para a resistência à quimioterapia. Por outro lado, relatou-se um controle negativo de GBM por lncRNAs, como DGCR5, GAS5 e CASC5, cuja diminuição se associou a fenótipos cancerígenos mais agressivos. Além disso, uma das pesquisas evidenciou que alterações nos níveis de lncRNAs no tumor se refletem consideravelmente no contingente sérico do biomarcador, tornando os achados da biópsia líquida mais representativos do microambiente neoplásico. Assim, caracteriza-se esses lncRNAs como profícios e acessíveis biomarcadores de prognóstico e alvos terapêuticos em glioblastoma. Conclusão: Conclui-se que há um importante papel de certos lncRNAs em vias carcinogênicas do GBM, e que a biópsia líquida é um método satisfatório de coleta de material biológico com esses lncRNAs por ser uma técnica não invasiva e mais rápida.

Palavras-chave: biópsia líquida; exossomos; glioblastoma; lncrna; prognóstico.